RESUMO - REUNIÃO DE RESISTÊNCIA A CARRAPATICIDAS

EFICÁCIA DO FLURALANER CONTRA RHIPICEPHALUS MICROPLUS: AVALIAÇÃO EM LABORATÓRIO E CAMPO AO LONGO DE SETE ANOS

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

Haile Dean Figueiredo Chagas (haile.dean@discente.ufg.br)

Ana Carolinne Lopes Ascenção (Anaascencao98@gmail.com)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Isabela Santos Silva (isabela_santos@discente.ufg.br)

Vanessa Ferreira Salvador (vanessasalvador@discente.ufg.br)

Igor Maciel Lopes De Morais (igorlopesdemorais@gmail.com)

Luccas Lourenzzo Lima Lins Leal (luccas.lleal@gmail.com)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@msd.com)

Welber Daniel Zanetti Lopes (wdzlopes@hotmail.com)

O estudo avaliou, ao longo do tempo, a atividade/eficácia do fluralaner sobre Rhipicephalus microplus, em condições de laboratório e de campo. Os estudos foram realizados em uma fazenda localizada no município de São José do Rio Pardo (SJRP), São Paulo, Brasil, que apresenta o mais longo histórico de uso

do fluralaner em bovinos que se tem registro. A molécula foi utilizada pela primeira vez nessa propriedade em 2015, durante testes preliminares para o desenvolvimento do Exzolt® 5%, seguidos de avaliações nos anos de 2016, 2017 e 2018. Em 2019, foram conduzidos os primeiros estudos de controle estratégico, com avaliações adicionais de longo prazo realizadas nos anos de 2020, 2021 e 2022. Após o lançamento comercial do Exzolt® 5%, em agosto de 2022, o fluralaner passou a ser adotado de forma contínua no manejo integrado de carrapatos na propriedade. Para avaliação da atividade do fluralaner em laboratório, foram realizados testes de imersão de larvas utilizando duas doses discriminantes (DDs: 1,56 µg/mL e 3,16 µg/mL). As larvas (cepa SJRP) foram imersas nas soluções por 3 minutos e, posteriormente, mantidas em pacotes de papel filtro acondicionados em estufa B.O.D. (27 ± 1 °C e UR 80 ± 5%). No grupo controle, as larvas foram imersas em dimetilsulfóxido a 2% (DMSO), e a mortalidade foi avaliada após 24 horas. Ensaios laboratoriais foram conduzidos nos anos de 2021 a 2025 (um por ano). Nos ensaios de campo, 20 bovinos foram distribuídos em dois grupos com níveis de infestação semelhantes, determinados por contagens prévias de fêmeas de R. microplus (4,5–8,0 mm) nos dias -3, -2 e -1. No dia 0, um grupo foi tratado com Exzolt® 5%, conforme recomendação do fabricante (1 mL/20 kg), enquanto o grupo controle permaneceu sem tratamento. Após o tratamento, foram realizadas contagens de fêmeas nos dias 7, 14, 21, 28, 35 e 42, sendo calculadas a eficácia terapêutica (dias 7 a 21) e a eficácia persistente (dias 28 a 42). Ensaios de campo foram conduzidos nos anos de 2019 a 2025 (um por ano). Nos testes laboratoriais, a mortalidade variou entre 98% e 100% para ambas as DDs em todos os anos avaliados, indicando suscetibilidade da população ao fluralaner. Nos ensaios de campo, a eficácia terapêutica e persistente foi superior a 90% em todos os anos. Esses resultados demonstram que a população SJRP permaneceu suscetível ao fluralaner, mesmo após o uso contínuo dessa molécula ao longo de sete anos nessa propriedade.

Palavras-chave: carrapato dos bovinos; isoxazolinas; monitoramento de eficácia.